



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 05 de dezembro de 1980 .

A T A Nº 1712/80.

Aos cinco dias do mês de dezembro de 1980, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em sessão ordinária, sob a Presidência do Vereador Ariosto Batista Sampaio. Havia número legal conforme livro de presença e feita a chamada. Aberta a sessão pelo Sr. Presidente, passou-se a leitura da ata da sessão anterior, a qual depois de lida foi aprovada por unanimidade.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO BLOCO DO PMDB: Ariosto Batista Sampaio, Eraldo Machado e José Ary Luz; DO BLOCO DO PDT: Antônio de Oliveira Moraes e Dorval Corrêa Leão; DO BLOCO DO PDS: Adilson José Pereira Conter, José Carlos Menezes da Silveira, Leão Londres Rodrigues da Silva e Neuza Vargas.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Antônio de Oliveira Moraes.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Sr. Presidente, Senhores Vereadores. Eu hoje venho a esta Tribuna a pedido, até por insistência do pessoal da Favela, compreendendo-se da Rua Evanóe Figueiredo até a Artur da Costa e Silva ou a Presidente Vargas. Eles reclamam que já foi iluminado diversos locais e por incrível que pareça naquela zona não tem uma lâmpada, segundo eles alegam, seguidamente os marginais andam atacando as pessoas que ali passam, e eles não entendem porque que a CEEE não libera umas lâmpadas, pelo menos algumas lâmpadas, porque aquele bairro é completamente escuro. Então, essa solicitação Sr. Presidente, eu peço-lhe que leve ao conhecimento do Sr. Prefeito e do Sr. Secretário de Obras, para que num prazo mais curto possível, seja colocada umas luminárias, porque a rua Evanóe Figueiredo, Getúlio Vargas e suas transversais, não tem nenhuma lâmpada. Quero também fazer uma solicitação para que o Secretário de Obras mande patrolar a rua, não lembro o nome, mas é aquela paralela com a Artur da Costa e Silva, que sai ali no Agapito, que segun-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 05 de dezembro de 1980.

A T A Nº 1712/80.

Fls. 02

...
do os moradores daquela rua, aquelas pessoas mais velhas, aqueles que faz quatro ou cinco anos que estão morando ali, até seis anos, até hoje não tiveram o prazer de ver patrolada aquela rua, que está mesmo em péssimas condições, não causada pelas chuvas, mas já estava a muito tempo. Então eu peço que a patrola faça esse serviço, porque está muito difícil para o tráfego aquela rua.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Essa rua fica nas proximidades do Neneco, aquela rua ali acho que foi patrolada, mas já faz muito tempo mesmo, inclusive, andaram colocando uns aterros ali em baixo que tinha na época de chuva, a uns dois anos atrás, pois tinha um banhado. Agora na realidade faz tempo que não passa patrola ali.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - Por hoje era só Sr. Presidente e Senhores Vereadores. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador José Ary Luz.

VEREADOR JOSÉ ARY LUZ - Sr. Presidente, Senhores Vereadores. Eu venho a esta Tribuna no dia de hoje, para solicitar que atrás do Clube, na rua Antônio Staniesk, esta rua foi patrolada e já foi pedido ao Sub-Prefeito lá, para que ele colocasse cinza na rua depois de patrolada, veio várias chuvas, está intransitável até para os pedestres caminhar. Eu peço neste momento que seja comunicado ao Sr. Prefeito, para que o Sub-Prefeito de lá, atenda ao menos a solicitação do povo, porque não estão sendo atendidas, e quando falam com ele, ele sai gritando, falando áspero com o povo, mal trato com o povo, que assim eu acho que está muito mal. Em frente a casa do Antoninho sapateiro, também que a muitos anos, a várias administrações, vem as inchurradas de cima ali, como esta chuva de agora mesmo, ele tem loja, perde as vezes, muitas mercadorias, porque a água invade a casa dele, e também o Sr. Ruy Dalbem, provocou até briga com o Antoninho, por este pedir a arrumação daquilo, porque o Sr. Prefeito Ruy Saraiva, inclusive, já viu aquele serviço ali, disse



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 05 de dezembro de 1980.

...

A T A Nº 1712/80.

Fls. 03

que ia mandar fazer, trata-se de um boeiro que escoia a água para o lado de baixo da estrada, para não vir a inundar aquelas duas casas ali, inclusive, a casa de negócio do Antoninho. Inclusive, aqui em Butiá também, ao lado da casa do Ferro Velho do Nelson, tem uma fossa ali e um valo ao lado da casa, os moradores dali também me pediram Sr. Presidente, urgência naquele caso, pois está um mau cheiro, até muitas vezes estão almoçando ou jantando, as pessoas até se revoltam com mal-estar, sobre aquela parte ali, daquele valo, onde aquela fossa transborda para aquele valo. Senhor Presidente, eu pedi, enviei ofício ao Sr. Prefeito, ao Sr. Secretário de Obras, a iluminação pública na Mina do Leão. Estas quarenta lâmpadas, me foi informado que ia colocar nas ruas, me informou também ao Sr. Sub-Prefeito, que não pôde colocar nas ruas todas lá, as lâmpadas, devido a CEEE que não trocam um transformador, devido a esse transformador estas lâmpadas não foram todas colocadas. Eu pediria que levasse ao conhecimento da CEEE para que ela troque esse transformador, porque segundo me informaram essas lâmpadas estão guardadas para serem colocadas lá mesmo onde foi pedido. Outro caso Sr. Presidente, na Vila Coréia tem vinte moradores incordoados, que a iluminação nos postes vai até só o seu Brasil, moradores com dezoito anos, dezenove, vinte anos, moram ali, e até agora essas vinte casas, se fosse casas longe, mas fica no correr da mesma.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Isso aí eu já tinha falado com o Aldonez e foi pedido que ele fizesse um levantamento desses locais onde necessita iluminação pública, sem ser aqui em Butiá, também foi salientado o problema dos moradores da Vila das Tocas e outros lugares e já foi incluído essa solicitação, porque em muitos terminais de rede, que quase juntos tem em diversas casas, e eu também sou conhecedor desse problema, e quando o Aldonez estava elaborando aquele ofício para mandar para o Secretário de Minas e Energia, ele incluiu isso aí.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 05 de dezembro de 1980.

A T A Nº 1712/80.

Fls. 04

...
VEREADOR JOSÉ ARY LUZ - Agradeço o aparte do colega Antônio. Eu pe-
diria, que me disse o Getúlio Cardoso, que já pediu a várias adminis-
trações, todas ficam de colocar em época de política, e passa a polí-
tica e eles ficam esquecidos, para que fosse atendido o pedido des-
ses moradores, porque tem crianças, muitas vezes lidam com doenças,
com luz de lampião, liquinho, é a defesa deles.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - O Colega me permite um aparte.
(Aparte Concedido). Eu gostaria de informar mais uma vez ao nobre
colega que existe vários levantamentos feitos para a extensão de re-
de de iluminação domiciliar, pública nem se fala, porque está faltan-
do uma barbaridade, mas existe lá na Vila Santo Antônio, a pouco tem-
po foi, os moradores de lá solicitaram a intervenção do Vereador de
Porto Alegre Jorge Goulart, e ele tornou as providências cabíveis
dentro das atribuições que ele possui naquela Câmara, e encaminhou
ao Senhor Governador do Estado, que mandou essa solicitação para a
Secretaria de Minas e Energia que fez um levantamento e um orçamento
do que sairia a rede de iluminação domiciliar e importava se não me
engano em vinte e dois milhões, e que os usuários teriam que pagar
uma parte, quer dizer que a parte o Estado só pagaria um milhão,
dois milhões e setecentos mil o pessoal lá teriam que pagar, porque
é norma mesmo entre eles se dividirem e pagar, então o pessoal não
tem condições de fazer por conta. Aqui em Butiá tem uma Vila que o
Vereador Adilson tornou também interesse, nós inclusive, conversamos
com o Sr. Prefeito e ele disse que não pode fazer, porque se fizer,
terá que fazer para dezenas e dezenas de solicitação nesse sentido,
e que o Município não tem condições de fazer. Existe esses pedidos,
agora apenas para esclarecimento, para quando o povo vir nos consul-
tar ou fazer essas solicitações, nós saber fazer essas colocações,
porque já foi pedido várias vezes aqui, para vários Vereadores e to-
das essas vezes se esbarrou no problema financeiro, porque os morado-
...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 05 de dezembro de 1980.

A T A Nº 1712/80.

Fls. 05

...

res dessas referidas Vilas não possuem recursos para fazer frente a uma despesa tão alta, e o Município não tem condições de fazer para todo o mundo, se ele abrir precedente para um, terá que abrir para todos. Pode ser que no futuro o Sr. Secretário de Minas e Energia, a CEEE tenha condições de fazer para todos.

VEREADORA NEUZA VARGAS - O Colega me permite um aparte. (Aparte Concedido). Eu concordo em parte com que o nobre Presidente Arios-to disse, da opinião do Senhor Prefeito, de não poder realizar para todos, então não faz, e isso na verdade nós já desde o primeiro ano que estamos aqui, tivemos a oportunidade de conversar com o Senhor Prefeito e ele colocou essa sua atitude, que é o posicionamento dele e que nós respeitamos até um certo ponto, porque eu penso diferente, acho que se o Município tem condições, ele poderia através de um planejamento adequado incluir para cada ano uma parte de algumas determinadas ruas onde realmente as pessoas são carentes, então incluir para um ano, duas mas, para outro ano, mais uma outra rua, ficaria mais barato para essas pessoas, porque a parte do Estado ofereceria uma parte, o Município uma outra, e a pessoa ficaria com uma colaboração bastante reduzida, que nós temos conhecimento, inclusive, de Município que assim procede, mas o Sr. Prefeito que é o Administrador pensa diferente, e o que nós vamos fazer? Cada um administra como acha que deve administrar, eu penso um pouco diferente, acho que o Município até deveria colaborar, porque não digo um sistema paternalista em que a pessoa não iria colaborar com nada, mas no sentido daquelas pessoas que realmente são carentes, assim como a gente aprova no orçamento auxílios a indigentes, aos necessitados, aos pobres, acho que poderia ter uma rubrica para esses casos, mas o Sr. Prefeito acha que não pode fazer para todos, não se faz, mas acontece que no passar dos anos, quase todos poderiam ser beneficiados, se nós começássemos a subir a escada devagar.

VEREADOR JOSÉ ARY IUZ - Eu agradeço o aparte da nobre colega e do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 05 de dezembro de 1980.

A T A Nº 1712/80.

Fls. 06

Senhor Presidente, sob a parte dessas pessoas que me pediram e que eu trouxe a esta Tribuna nesse momento, tão logo fale com eles, então eu direi a eles qual é o problema que acontece. Por hoje é só obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereadora Neuza Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Senhor Presidente, nobres colegas. Gostaria de fazer uma proposição no seguinte sentido: fosse enviado uma correspondência para a Diretora Vilma Teixeira Carvalho, que se aposentou pelos seus trinta anos de serviço no Magistério Público Estadual, e que por muitos anos prestou serviços nessa comunidade, respondendo pela Direção da Escola Estadual de 1ª a 4ª série Visconde de Mauá. E também que fosse enviado uma correspondência a Professora Terezinha Jorgens Demamann, que por muitos anos foi Diretora do Grupo Escolar Getúlio Dornelles Vargas na Mina do Leão, que assumiu a Direção da Escola Estadual Visconde de Mauá de 1ª a 4ª série, almejando que a mesma faça um bom trabalho e que tenha bons resultados durante a sua administração e que na certeza receberá o apoio de todos os Vereadores deste Legislativo. Também gostaria de ler correspondência recebida pelo nosso Diretório que nos deu muita alegria e que muitos Vereadores já leram, inclusive, pelo jornal. Trata-se de seguinte telegrama: Comunico prezado amigo Banco Central autorização instalação Banrisul em Butiá. Meus cumprimentos e meus abraços. Júlio Brunelli. Sem dúvida é uma satisfação para nós que a tanto tempo vimos trabalhando no sentido de que mais uma Agência Bancária viesse se instalar no Município de Butiá. Sem dúvida o Banrisul será recebido aqui por todos de braços abertos, e resolverá muito os nossos problemas, principalmente diminuirá aquelas filas enormes no qual o pessoal cansado, muitas vezes, buscando o seu salário mensal, deve esperar muitas e muitas horas sem comer, no sol, na chuva, sem ter, inclusive, onde fazer suas necessidades. Por hoje era só.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador José Carlos Menezes



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 05 de dezembro de 1980 .

A T A Nº 1712/80.

Fls. 07

...

da Silveira.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA - Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Venho a esta Tribuna para fazer uns lembretes, 'consequentemente fazer junto com os lembretes pedidos que eu preten-do que sejam atendidos. Fui procurado hoje por moradores do lugar 'denominado Água Boa junto ao Rio Jacui, de que a estrada está prati-camente intransitável em frente principalmente a Mina II, da Mina do Leão. A gente sabe que a chuva, que nós estamos sofrendo aí, é nor-mal que as estradas se arruinem. Mas o pedido deles é que seja fei-to o encascalhamento, não são muitos os lugares que é necessários 'esse encascalhamento, porque eles estão na sua época de plantio e ne-cessitam demais dessas estradas. Não lembro quantas foram as vezes 'que eu pedi o revestimento na ponte da sanga da Taquara na Mina do 'Leão, e informações foram dadas que estava sendo tomada providências para que fosse feito os reparos naquela ponte. Volto a insistir no 'assunto, pedi também esgoto na rua, eu pediria o auxílio de quem sa-be o nome da rua que sai no Senhor Virgílio Quintana e vai desaguar 'na Getúlio Vargas, onde com qualquer chuvinha alaga os pátios daque-les moradores dali, e hoje fui procurado novamente. Nós temos uma 'retroescavadeira que com facilidade se faz aquele trabalho, sem sa-crificar aqueles moradores, fazendo rebaixamento do boeiro, que está colocado mais alto do que o nível da rua, jamais terá condições des-sa água descer ali, se não fizerem o rebaixamento daquele boeiro, e 'com isso certamente aqueles moradores vão deixar de fazer esse tipo 'de reclamações, uns momentos como agora que veio essa chuva, os páti-os alagados, estão com os nervos a flor da pele e chegando a ponto 'até de duvidar da capacidade de nós Vereadores. Quanto aos demais 'pedidos feitos aqui, os alertas, eu quero me integrar principalmente aos abrigos na Mina do Leão, e mais Senhor Presidente, é a mudança 'daquele que tem ali ao lado do Renato, na Madereira Celeste, que

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 05 de dezembro de 1980.

...

A T A Nº 1712/80.

Fls. 08

quando foi colocado lá, o doador já nos alertava que ficou no meio da rua, e hoje com aquela rua já fechado a área da Juris, a ma está com o salário do penitente que vive nesse Brasil também como todo mundo, estreitou, então tem que tirar dali o abrigo, porque já não está mais abrigando, está desabrigando os pedestres. Muito Obrigado.

ORDEM DO DIA

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Senhores Vereadores, estão em votação as proposições aqui apresentadas verbalmente pelos Senhores Vereadores. Os Senhores Vereadores que concordam com os mesmos permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovados por unanimidade as proposições aqui apresentadas. Também temos na Ordem do Dia o Projeto de Lei nº 478, do Executivo, que continua em discussão.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Eu gostaria em relação a este Projeto, uma vez que nós tivemos hoje a oportunidade de ter aqui presente o secretário de Finanças, que nos deu algumas informações a respeito do mesmo, sugerir para os nobres colegas que mantivéssemos um contacto com o Executivo para dialogarmos a respeito das atividades dos Projetos previstos nesse orçamento, e verificar se realmente tudo aquilo que está previsto aqui está sendo pretendido ser realizado pelo Executivo no decorrer de 1981 e se alguma atividade o Projeto não for desenvolvido, então que fosse retirado do orçamento e fosse a verba destinada a essa rubrica, incluída para pagamento dos funcionários.

VEREADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA MORAES - O Heron falou que tem que apresentar menos Projetos, porque tem muita coisa que foi iniciada, que vai ser feita, e muitas daquelas as vezes, considera que o tempo não é possível para fazer todas, falta mão-de-obra, e outros problemas, que agora vai ter que dar explicação do que fez e do que não fez, porque pode transferir as verbas, mas a que aparece no Projeto, a Lei nova tem que ser todos feitos, porque o Prefeito já está sabendo

...



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Butiá, 05 de dezembro de 1980.

...

A T A Nº 1712/80.

Fls.09

do disso aí.

VEREADORA NEUZA VARGAS - Não foi bem isso que ele disse, eu acho, desculpe o nobre Vereador, porque hoje aqui ele disse um pouco diferente. Na verdade a Lei permite que tenha muitas rubricas, muitos Projetos e muitas atividades, se assim o Executivo desejar. Agora o grande problema é que, as vezes, não é possível executar tudo.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Eu gostaria então de alertar os Senhores Vereadores que nós temos prazo apenas até o dia 14 de dezembro, e até dia 15 tem que ser encaminhado ao Senhor Prefeito, inclusive, no dia 15, o último dia será este. Então o Projeto de Lei nº 478, do Executivo, continua em discursão.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Nada Constou.

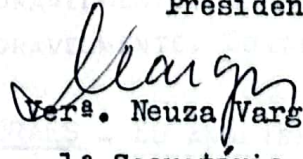
Nada mais havendo a tratar, mandou o Sr. Presidente que se datilografasse a presente ata, marcando nova sessão para o dia 11 de dezembro de 1980, com a seguinte ordem do dia:

PROJETO DE LEI Nº 478, DO EXECUTIVO.

Sala das sessões, 05 de dezembro de 1980.


Ver. Ariosto Batista Sampaio

Presidente-.


Verª. Neuza Vargas

1ª Secretária-.